

O CEERIA ACONTECE

EDITORIAL

Como prometido cá estamos a fazer acontecer convosco informação do que somos e fazemos.

Nesta edição damos visibilidade a resultados que alcançámos em 2011. Apresentamos, genericamente, a nossa mais recente resposta “Intervenção Precoce na Infância”. E partilhamos uma das intervenções terapêuticas que desenvolvemos em estreita colaboração com o Pólo Equestre da EPADRC - a Hipoterapia.

Desejamos, igualmente, deixar expresso que iniciámos o Voluntariado de Assessoria e Regular no CEERIA, em parceria com a “Alcobaça Amiga”. E que nos encontramos presentes na vida da nossa comunidade com as mais diversas iniciativas, entre elas, a nossa “loja social”, em magníficas e muito bem situadas instalações, gentilmente cedidas pelos Laboratórios Beatriz e Godinho.

Ambicionamos ser uma Organização onde todos e, cada um de nós, pode encontrar condições para colaborar e se sentir pertencer. Só quando o CEERIA for de todos poderá responder, cabalmente, ao que cada um de nós dele espera.

Luís Filipe Rodrigues
Coordenador Geral do CEERIA

EM DESTAQUE

Voluntariado no CEERIA

Já vividas curtas experiências de Voluntariado Pontual, o CEERIA avança agora, no mês de março, com o acolhimento de Voluntários nas modalidades de Voluntariado de Assessoria e Voluntariado Regular na instituição. Em permanente articulação com a “Alcobaça Amiga”, estes projectos de carácter mais exigente quanto às competências dos voluntários que os dinamizam, irão desenvolver-se à luz de um programa definido e estruturado, e selecionado segundo o interesse de cada Voluntário. Esta é também uma forma de se **VINCULAR** a nós. Obrigada aos Voluntários e boas experiências!

EM DESTAQUE

Loja de Inclusão do CEERIA – Venda da Páscoa 2012

Com o apoio imprescindível de Voluntários organizados em estreita parceria com a “Alcobaça Amiga”, a quem aproveitamos para agradecer a prestimosa e imprescindível colaboração, e dos Laboratórios Beatriz Godinho, que, gentilmente, nos cederam o espaço, foi aberta ao público a Loja de Inclusão do CEERIA, durante a época da Páscoa 2012. O espaço, situado em pleno centro histórico de Alcobaça, tem como missão principal a angariação de fundos que reverterão a favor da construção e apetrechamento das novas instalações da instituição, na Quinta das Freiras. A Loja comercializa, entre 30 março e 06 abril, produtos manufacturados pelos nossos clientes e alguns artigos doados por pessoas da comunidade ao CEERIA. Passe por lá!



INDICADORES DE DESEMPENHO DO CEERIA - ANO 2011

A - TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

META – 100% | VALOR OBTIDO – 79%

B – N.º CLIENTES QUE ATINGIRAM OS OBJETIVOS DEFINIDOS NO SEU PROJETO INDIVIDUAL DE CLIENTE

META – 320 | VALOR OBTIDO – 196

C – GRAU MÉDIO DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES E OUTRAS PARTES INTERESSADAS

CLIENTES – META – 75% | VALOR OBTIDO – 79%

SIGNIFICATIVOS – META – 75% | VALOR OBTIDO – 86%

COLABORADORES – META – 75% | VALOR OBTIDO – 63%

STAKEHOLDERS – META – 75% | VALOR OBTIDO – 88%

D – AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS COLABORADORES

N.º Colaboradores Avaliados: 46 (correspondente a 88% dos colaboradores com vínculo institucional)

NECESSITA DE DESENVOLVIMENTO – 0% | SUFICIENTE – 22% | BOM – 54% | MUITO BOM – 24%

E – SISTEMA DE GESTÃO DE RECLAMAÇÕES/ SUGESTÕES

N.º Reclamações apresentadas e tratadas	17
N.º Sugestões apresentadas e tratadas	4

F – RESULTADOS DO PLANO DE MELHORIA DO CEERIA 2011

Ações de Melhoria Definidas e Aprovadas	25
Não Concluídas	9
Concluídas	16
Eficazes	15
Não Eficazes	1
Taxa de Concretização do Plano Melhoria = 64%	
Taxa de Eficácia das Ações de Melhoria = 94%	

G – PARCERIAS ATIVAS EM 2011

N.º TOTAL DE PARCEIROS	68
N.º TOTAL DE PARCERIAS	93
N.º TOTAL DE HORAS DE PARCERIA	28 768
N.º CLIENTES BENEFICIADOS (VOLUME)	1106

SERVIÇOS DOS CEERIA – Intervenção Precoce na Infância (IPI) - Organização e Metodologia de Ação

Embora a Intervenção Precoce na Infância seja uma realidade recente no concelho de Alcobaça, a sua história no CEERIA começou há cerca de 14 anos atrás, quando em 1998 o CEERIA, juntamente com vários elementos da comunidade, elaborou a primeira candidatura a esta resposta. Depois dessa candidatura, outras se seguiram, embora sem aprovação... Até que, em Dezembro de 2010, foi finalmente estabelecido acordo de Cooperação entre o CEERIA e o Instituto de Segurança Social para esta resposta social, abrangendo 60 crianças.

Em Setembro de 2011, tendo por base o Decreto-lei 281/2009, no qual se cria o Sistema Nacional de Intervenção Precoce (SNIPI), foi constituída formalmente a Equipa Local de Intervenção (ELI), que passou a abranger os concelhos de Alcobaça e Nazaré, pertencendo à Subcomissão de Coordenação Regional de Lisboa e Vale do Tejo.

A ELI funciona mediante a articulação dos 3 Ministérios:

- 1. Ministério do Trabalho e Solidariedade Social**, representando pelo Centro de Educação Especial Reabilitação e Integração de Alcobaça (CEERIA) – entidade promotora do projeto - disponibiliza 1 Psicólogo, 1 Técnico de Serviço Social, 1 Terapeuta da Fala e 1 Terapeuta Ocupacional;
- 2. Ministério da Saúde**, representado pela Unidade de Cuidados à Comunidade, que disponibiliza uma sala de reuniões, uma Enfermeira e constitui-se como local sede da ELI;
- 3. Ministério da Educação**, representado pelo Agrupamento de Escolas D. Pedro I de Alcobaça - agrupamento sede da IPI - dispõe de 3 docentes para a ELI.

A Intervenção Precoce na Infância é dirigida a crianças dos 0 aos 6 anos com (1) Alterações na Funções ou Estruturas do Corpo e/ou com (2) Risco Grave de Atraso de Desenvolvimento e respetivas famílias, sendo que é elegível para este apoio a criança que possua um fator do 1º grupo ou que reúna pelo menos 4 fatores do 2º grupo (risco biológico, fatores contextuais, risco parental).

Presentemente, a equipa intervém com crianças e famílias em diversos contextos, de acordo com as necessidades da criança/ família: domicílio, creche, jardim-de-infância, ginásio do CEERIA. Recentemente estabeleceu-se a nível

nacional que a IPI não será desenvolvida apenas em domicílio e instituições privadas de apoio à infância, passando também a abranger os jardins-de-infância públicos dos agrupamentos de escolas.

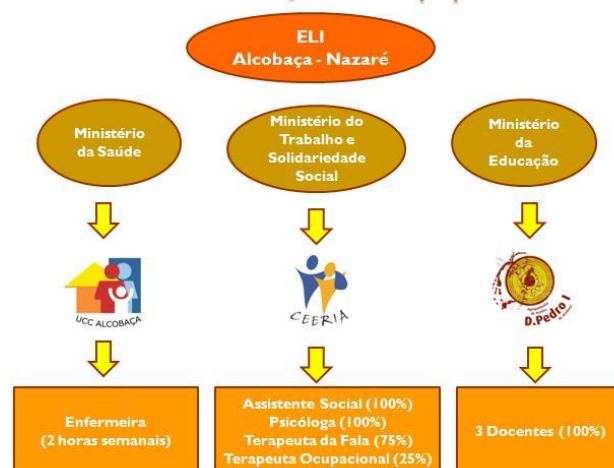
Importa salientar que um dos princípios-chave das práticas em Intervenção Precoce é a centralidade na família. A intervenção técnica é desenvolvida em articulação com as educadoras de infância, outros serviços da comunidade e, especialmente, com a família, sendo um elemento fulcral para o bom desenvolvimento da criança. Neste sentido, a Intervenção Precoce visa potenciar as competências da criança, minimizando os atrasos de desenvolvimento e deficiências existentes ou emergentes, ao mesmo tempo que promove as competências adaptativas e funcionamento global da família.

É nesta linha que é elaborado o Plano Individual de Intervenção Precoce (PIIP). Este plano de intervenção tem em consideração não só as dificuldades da criança, mas também as necessidades da família e as suas preocupações. Deste modo, os objetivos de intervenção são definidos em parceria com os vários intervenientes (pais, educadora, técnicos...) fundamentando-se nas necessidades reais e prioridades de cada criança e família. Posteriormente, os objetivos e estratégias definidos serão aplicados ao longo das rotinas, pelos vários intervenientes. Em Março de 2012 faz 1 ano que a equipa do CEERIA iniciou o apoio direto a estas crianças e famílias, muitas delas sem qualquer tipo de resposta até esse dia... Fica o nosso sincero agradecimento a todos os que se uniram ao CEERIA nesta “luta” incessante pelo projeto de Intervenção Precoce na Infância!

Margarida Catarino

Coordenadora da Valência Intervenção Precoce na Infância (IPI)

Constituição da Equipa



REFLEXÃO TÉCNICA – Intervenção em Hipoterapia

Hipoterapia significa “*tratamento com a ajuda do cavalo*” e destina-se a indivíduos com deficiência.

Porquê o cavalo? É um animal dócil, facilitador de interação, o seu porte e características físicas operam como instrumento terapêutico. O seu andamento a passo produz movimentos tridimensionais, equivalentes aos da marcha humana normal; proporciona um grande aporte de estímulos sensoriais ao Sistema Nervoso Central; a fisionomia do seu dorso e a simetria de movimentos do cavalo, faculta ao cavaleiro um correto posicionamento sentado. Atualmente, 50 utentes do CEERIA usufruem da intervenção de Hipoterapia. Estes frequentam duas vertentes distintas são elas a Hipoterapia/ Equitação terapêutica e a Equitação adaptada. Em ambas participam indivíduos com diferentes problemáticas, como Paralisia Cerebral, Autismo, Deficiência mental; Dificuldades de atenção; Distúrbios visuais e/ou auditivos; Hiperactividade; Espinha Bífida e Trissomia 21.



Na vertente da Hipoterapia o cavaleiro revela, frequentemente uma maior dependência e passividade usufruindo principalmente dos movimentos e da interação com o cavalo. Equitação terapêutica distingue-se por ser uma abordagem mais lúdica, para população com melhores competências cognitivas, efetuando-se já alguns exercício de volteio, atividades lúdicas e respetivos cuidados com o cavalo (aparelhar/desaparelhar, limpar e alimentar os cavalos). Por sua vez, na Equitação Adaptada participam jovens que apresentam com maior autonomia a nível motor e cognitivo. Esta intervenção caracteriza-se pelo uso de arreios, aprender a conduzir o cavalo com rédeas e todos os cuidados a ter com o cavalo e espaços circundantes. Trata-se de uma intervenção em grupo, pois estas sessões são muito similares às aulas de equitação normal.

No decorrer da intervenção temo-nos deparado com inúmeros benefícios para esta população. No que respeita à hipoterapia, salientam-se melhorias significativas a nível do equilíbrio, postura, controle motor, mobilidade, normalização do tónus muscular, bem como ao nível da concentração, fomenta igualmente, as relações do cavaleiro com o cavalo, instrutor e técnicos envolvidos no processo. Ajuda também no desenvolvimento da confiança, auto-estima e autonomia do cavaleiro. Muitos jovens chegam a dizer “olha o que já consigo fazer!” bastando, muitas vezes uma expressão, um sorriso, para percebermos a felicidade e o bem-estar que esta atividade lhes traz. A maioria dos jovens deste grupo apresenta limitações graves na mobilidade (andam com ajuda, ou de cadeira de rodas), sendo que o fato de montar um cavalo lhes permite uma mobilização de forma mais autónoma, com a sensação acrescida de liberdade e poder sobre o próprio corpo e sobre o animal. Por norma, olham o outro de baixo para cima e montados num cavalo, invertem o papel e olham para o outro de cima para baixo.

Os resultados mais evidentes a que temos assistido no grupo da equitação adaptada são uma melhoria significativa na coordenação motora, da auto-confiança através do desenvolvimento da auto-estima, na aprendizagem e orientação espacial; da capacidade de resolução de problemas, aprender a trabalhar em equipa, e autonomia no meio equestre (enquanto cavaleiro e nos cuidados a ter com os cavalos). Os jovens expressam o quanto gostam desta atividade, dizendo “já sei montar sozinho”, ou “já sei conduzir o cavalo”.

O acompanhamento dos utentes é devidamente estruturado através de avaliações periódicas e o seu plano de intervenção ajustado mediante as necessidades de cada jovem.

Estes resultados refletem-se no dia-a-dia dos jovens melhorando a sua qualidade de vida.

Equipa Técnica do CEERIA da Intervenção em Hipoterapia

A Edição deste Boletim Informativo é da responsabilidade da Direção e Colaboradores do CEERIA.

Contactos:

CEERIA – Centro de Educação Especial, Reabilitação e Integração de Alcobça
Rua do Castelo, n.º152, 2460-036 Alcobça

Tlf.: 262 590 640 | **Fax:** 262 598 178 | **Email:** qualidade@ceeria.com | **Site:** www.ceeria.com | **FB:** www.facebook.com/inclusao